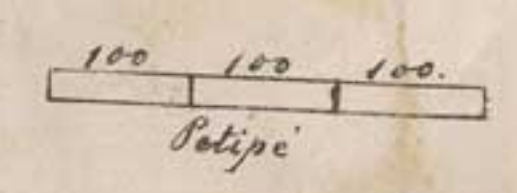


Mapa demonstrativo da Sesmaria denominada - de Francisco Ceia e Almeida - Com a sua linha central divisoria tomada do cume do morro Grande e o lugar do Cambaeta; e corrida em 1746 pelo Sismeiro Francisco Ceia e Almeida, arrematada em 1800 por Alvaro Manoel de Melho e outros, e julgada por sentença, e definitivamente por Fortunato Antunes de Figueiredo e Bernardo José de Castro em 1851. Concedendo sempre nos mesmos pontos.

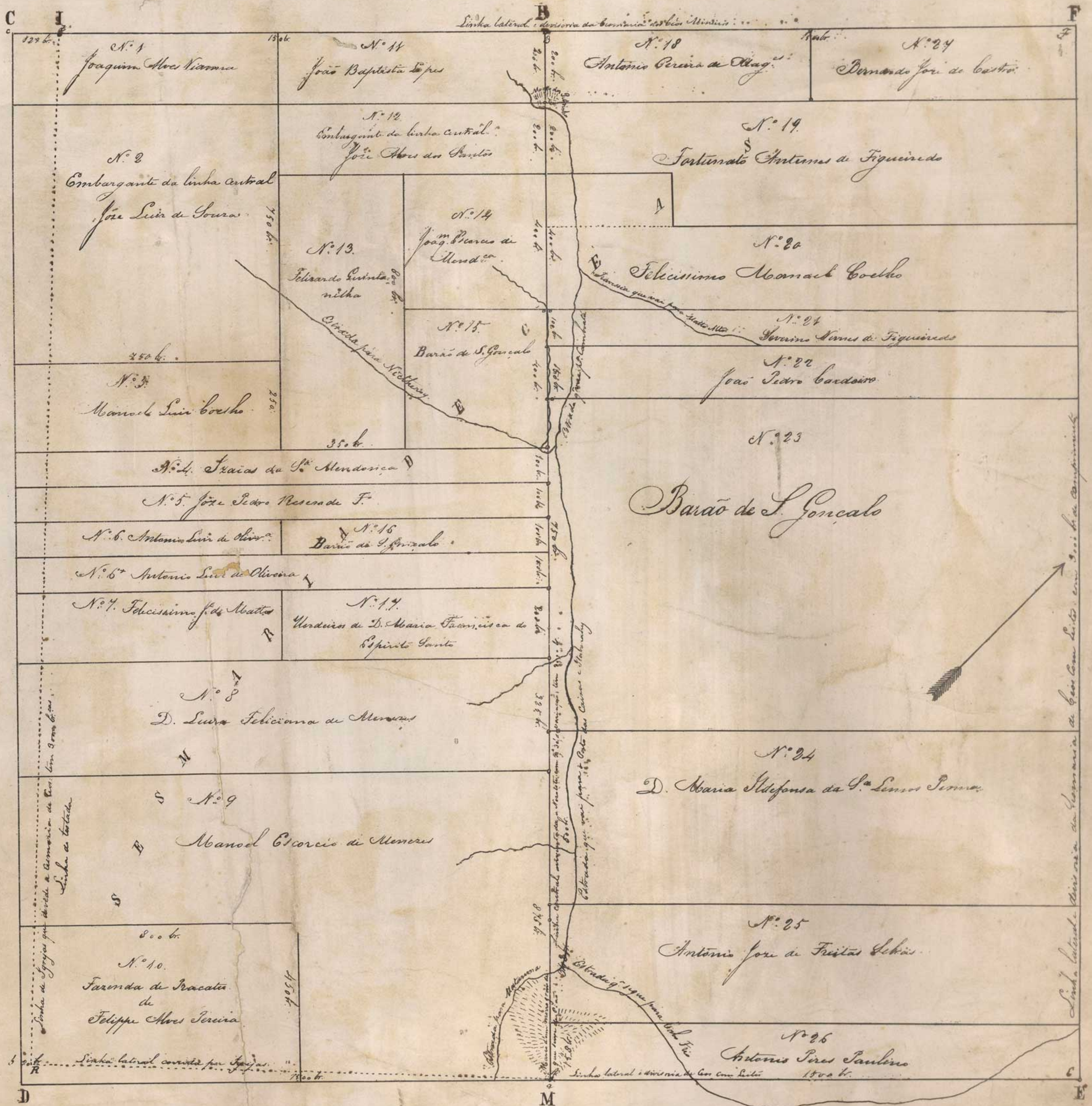
Explicação para maior intelligencia da Planta.

Os trilhos designados com tinta amarella denotam estradas publicas. Os designados com tinta encarnada denotam as caminhas particulares. Os dous direitos feitos com tinta cor de terra o maior e o menor se chamam cume do Morro Grande onde está cravado o marco central M - O mais pequeno - é o morro das pedrinhas por onde sempre passam a linha central nas outras medições que se fizeram cujo ponto foi igualmente perdido agora. Os pontos encarnados collocados na linha central - com toda a sua extensão na extremidade de cada uma linha lateral divisoria - são os marcos q. foram cravados - averiguando de todas as horas conportantes de um e outro lado - para por elles se dividirem logo q. terminasse a linha central q. se a revertava - o q. não teve lugar ainda em consequencia de embargo que pende. Os trilhos com tinta encarnada denotam as localidades, em q. se achão os oppormentos da linha. Silvas munitas q. estão em cada uma das dactas se podem procurar os nomes dos proprietores que vão enumerados a diante. As linhas C, D, E, F, formão a sesmaria de Ceia de uma legua em quadra. A linha de pontelhas encarnadas R, I, e a linha q. correão as Freguesas em 1774, partindo do marco do ponto M paraprehenderem antes a meia legua da Sesmaria de Ceia cuja linha encarnada se terminou no ponto R. Proximo a este ponto R, achou-se a marca D q. em 1800 cravou judicialmente Alvaro Manoel de Melho e outros. Nas plantas I, C, devem também se ver os marcos seguintes os antigos de cume - em - na linha de pontelhas encarnadas, designada pela letra II, entre na linha vera e paralela a central, designada pela letra D q. cravou Alvaro Manoel de Melho em sua medição judicial de 1800 como fica dito. Estes marcos antigos e m. quare todas as q. ainda hoje se cravão são de pequenas pedras q. com m. facilidade se removem, e por q. q. incidente desaparecem o q. por muitas vezes temo obstar vado resultando d'isto graves inconvenientes e questões interminaveis. Acresce q. as antigas praticas pouco intelligentes, corria sempre as suas linhas a vento franco o q. necessariamente deve trazer confusões e differenças, provenientes da falta de variação q. elles não sabião dar o q. torna-se irremediavel pois q. para prochemimento de uma falta tal necessario seria tomar todas as sesmarias o q. seria impossivel. As posses prorem são antiquissimas e nunca interrompidas e ha vahiara benfactorias na localidades de q. especialmente se trata



Amgrado (Freguesia de Paula Machado, Pelota)

Sesmaria de Freguesias



Linha lateral

Sesmaria de

12.05-012

